

HISTÓRIA DO SQL

MÓDULO I

Imagine-se nos anos 1970, quando os computadores ainda estavam dando seus primeiros passos. A IBM, uma empresa famosa por suas inovações tecnológicas, decidiu embarcar em uma missão: criar uma forma mais fácil e eficiente de organizar e acessar informações importantes em computadores. Eles chamaram esse projeto de System R. Aqui entra a estrela do nosso show, o SQL!

Essa linguagem revolucionária de consulta foi desenvolvida como parte do projeto System R. Dois gênios chamados Donald D. Chamberlin e Raymond F. Boyce foram os grandes responsáveis por trazer o SQL à vida. Em 1974, eles escreveram um artigo descrevendo como essa nova linguagem poderia funcionar em bancos de dados. Foi como plantar uma semente que acabou se transformando em uma árvore gigantesca de conhecimento tecnológico.



Crédito: UC Santa Cruz. Disponível em: <https://news.ucsc.edu/2009/07/3084.html>
Crédito: DATA Flair. Disponível em: <https://data-flair.training/blogs/sql-tutorials-home/>

Em 1979, a IBM lançou oficialmente o SQL, mas sob o nome SEQUEL. Mais tarde, por questões de direitos autorais, eles mudaram para SQL, que é bem mais fácil de pronunciar também! A grande virada veio em 1986, quando o SQL recebeu seu primeiro padrão oficial, conhecido como SQL-86. A partir daí, o SQL começou a evoluir rapidamente, com novas versões e atualizações que adicionavam recursos e melhorias. Isso é como se o SQL estivesse crescendo e ficando mais forte ao longo do tempo, como um super-herói dos bancos de dados!

Hoje temos uma variedade incrível de programas e sistemas que utilizam o SQL, como MySQL, PostgreSQL, SQL Server, Oracle e SQLite. Cada um tem suas próprias características e peculiaridades, mas todos eles compartilham a mesma linguagem básica do SQL, que foi definida lá nos primórdios dessa história fascinante.

O SQL continuou a evoluir com o tempo. Versões e padrões recentes, como o SQL-89 e o SQL-92, foram lançados. Cada nova versão inclui recursos e aprimoramentos adicionais, tornando o SQL ainda mais poderoso e adaptável. Sendo assim, ele é muito democrático, o que o torna interessante.

Portanto, nenhuma empresa ou entidade o controla. Por outro lado, é definido por um grupo de pessoas inteligentes e dedicadas, principalmente pelo ANSI e pela ISO. Isso garante que o SQL seja uma linguagem aberta e neutra. Com o passar dos anos, o SQL se tornou um componente essencial do setor de tecnologia. A maioria das empresas que lidam com dados, de startups a corporações grandes, usa o SQL de alguma forma. Ele funciona como a base sobre a qual toda a infraestrutura de dados contemporânea foi construída.

O SQL é hoje mais do que uma linguagem de consulta. É uma ferramenta poderosa que facilita o armazenamento, acesso e análise de grandes volumes de informações para as empresas. O melhor de tudo é que sua história ainda está sendo escrita, e novos desenvolvimentos e descobertas estão surgindo diariamente. Quem sabe, então, o que o futuro reserva para o SQL? Uma coisa é certa: ele continuará atuando.